

PRÁTICA DE CAMPO EM QUALIDADE DO AR: APLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM NO MONITORAMENTO DE MP2.5 E MP10

Eduardo de Paula Nunes

Universidade de São Paulo / eduardo.pnunes@usp.br

Maisa Georgetti Braga

Universidade de São Paulo / maisagbraga@usp.br

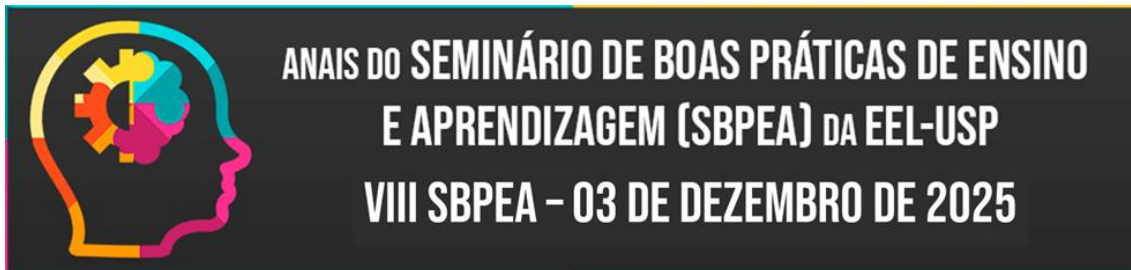
Guilherme Gomes-Silva

Universidade de São Paulo / guilhermeg12@usp.br

Susana Inés Segura Muñoz

Universidade de São Paulo / susis@eerp.usp.br

A poluição atmosférica, especialmente por partículas inaláveis finas e grossas (MP2.5 e MP10), representa um desafio crescente à saúde pública e exige profissionais capacitados para reconhecer e atuar frente a riscos ambientais. Nesse contexto, a formação em enfermagem pode incorporar atividades práticas que aproximem os estudantes da vigilância ambiental e das implicações das mudanças climáticas na saúde coletiva. **Objetivo:** Descrever e avaliar pedagogicamente uma prática de campo com estudantes de enfermagem, voltada ao desenvolvimento de competências técnicas e de vigilância ambiental para identificação de variações de MP2.5 e MP10 associadas a queimadas e tráfego. **Método:** Os estudantes foram organizados em grupos para medições em dois pontos: Ponto A (via de tráfego intenso) e Ponto B (área arborizada). Utilizou-se o *Btmeter Laser PM2.5 Meter* para medir os poluentes e registrar, em fichas padronizadas, data, horário, temperatura, umidade e classificação da qualidade do ar segundo OMS e CONAMA. As análises envolveram comparações entre pontos e interpretação frente aos limites regulamentares. **Resultados:** Foram observadas concentrações mais elevadas de MP2.5 e MP10 no Ponto A, devido ao tráfego intenso. A atividade favoreceu o domínio de técnicas de medição, registro de dados e compreensão crítica das diretrizes de qualidade do ar. **Conclusão:** A prática integrou teoria e aplicação, fortalecendo



competências em vigilância ambiental e prevenção de agravos relacionados à poluição, demonstrando o potencial das metodologias ativas na formação em saúde frente aos desafios climáticos.

Palavras-Chave: Material Particulado. Mudanças Climáticas. Vigilância Ambiental. Saúde Pública.

Bibliografia

CUNHA. et al. Metodologias ativas: em busca de uma caracterização e definição. **Educação em Revista**, v. 40, p. e39442, 2024.

YE, T. et al. Risk and burden of hospital admissions associated with wildfire-related PM_{2.5} in Brazil, 2000–15: a nationwide time-series study. **The Lancet Planetary Health**, v. 5, n. 9, p. e599–e607, 1 set. 2021.

WHO. WORLD HEALTH ORGANIZATION. **WHO global air quality guidelines:** particulate matter (PM_{2.5} and PM₁₀), ozone, nitrogen dioxide, sulfur dioxide and carbon monoxide. Geneva: World Health Organization, 2021.